



Aspectos fundamentais para uma posição da FSESP sobre os desenvolvimentos no sector europeu dos resíduos

Documento final conforme adoptado pelo Comité Executivo, 25-26/05/1998

Aspectos fundamentais para uma posição da FSESP sobre os desenvolvimentos no sector europeu dos resíduos

Introdução

A evolução na gestão europeia dos resíduos e serviços ambientais deu origem à necessidade de a FSESP (Federação Europeia dos Sindicatos dos Serviços Públicos) desenvolver aspectos fundamentais de política.

As tendências, questões, legislação e mais e mais empregadores estão de acordo com os sindicatos filiados na FSESP. Existem problemas e desafios similares para os sindicatos e seus membros. Várias centenas de milhar de pessoas trabalham num sector que tem um perspectiva cada vez mais europeia.

A FSESP organiza trabalhadores em empresas públicas e privadas ligadas aos sectores dos resíduos. A gestão dos resíduos e serviços ambientais (incluindo o tratamento das águas residuais) é considerada uma indústria em crescimento. A Comissão Europeia, (Emprego na Europa em 1995), previu que entre 1995 e 2000 seriam criados 250.000 novos empregos relacionados com os serviços ambientais em toda a União Europeia.

Os aspectos da política baseiam-se nas discussões levadas a cabo durante um encontro em Berlim (Setembro de 1997) e Bruxelas (Dezembro de 1997, Abril de 1998), bem como num estudo sobre a Indústria de Gestão dos Resíduos Municipais na Europa: *Questões, Tendências e Multinacionais* (pelo PSPRU para a FSESP, publicado em Janeiro de 1998). Foi desenvolvido um documento separado sobre as Estratégias das Multinacionais e Tendências da Indústria de Resíduos, suas Implicações nas Estratégias e Prática dos Sindicatos. Está disponível mais informação sobre energia, água e sectores governamentais locais. A base de dados conta também com os perfis de CNCs – Comitês das Negociações Comerciais - activos no sector. As políticas gerais são desenvolvidas no artigo de políticas da ISP para o sector dos resíduos (1993).

Política europeia de resíduos

- A FSESP concorda com hierarquia de princípios na estratégia de resíduos:
 - ⇒ Uma estratégia apropriada baseia-se na prevenção dos resíduos. O produtor deve responsabilizar-se pelo resíduos;
 - ⇒ A segunda prioridade é a reciclagem dos resíduos. Primeiro é necessário recuperar materiais. Quando tal não é possível, os resíduos poderão ser incinerados para recuperar a energia. A selecção e reciclagem do lixo é uma grande fonte potencial de emprego;
 - ⇒ Se tudo isto não for possível, deve considerar-se o depósito seguro dos resíduos.

A implementação desta estratégia deve ser levada em conta tendo em atenção a melhor solução ambiental e os custos sociais e económicos.

O empenho político e os instrumentos para levar a cabo os princípios devem ser apoiados através:

- Da redução do papel do mercado no controle do sector dos resíduos. É uma catástrofe o facto de os resíduos serem considerados uma mercadoria. As privatizações, a competição desenfreada e o monopólio no sector destoem a possibilidade de iniciativas locais, nacionais e internacionais para controlar a produção, transporte e depósito de resíduos. O ambiente de trabalho também é posto em causa nesta situação. A vontade razoável e pertinente dos europeus para um melhor controlo dos resíduos deveria ser acompanhado da atribuição de maiores competências às autoridades locais e nacionais para cooperarem com os produtores desses resíduos e operadores.

- De crescentes exigências ambientais e instrumentos de controlo no sector dos resíduos que devem ser considerados de uma forma conjunta na União Europeia. Isto deveria incluir:
 - ⇒ A exigência de minimizar as substâncias perigosas para o meio ambiente nos produtos e assegurar que os mesmos possam ser reciclados;
 - ⇒ A exigência de sistemas ambientais e de controlo de qualidade certificados, incluindo a formação do pessoal em todas as partes do sector dos resíduos;
 - ⇒ Os parâmetros específicos para a segurança e saúde dos trabalhadores deste sector;
 - ⇒ Os instrumentos económicos para dirigir o fluxo de resíduos;
 - ⇒ A exigência de uma economia verde no sector;
 - ⇒ A exigência de qualidade ambiental e de trabalho dos operadores do sector dos resíduos nos concursos públicos.
- Da selecção dos resíduos em fracções simples que deve ser efectuada na medida do possível na origem, seguida de uma recolha e depósito separados. Só então se sabe o que são os resíduos. Este é um factor muito importante do ponto de vista ambiental, da salubridade e segurança públicas.
- Como as privatizações dos serviços do sector dos resíduos têm implicações na qualidade dos mesmos, na possibilidade do controlo democrático e responsabilização das empresas privadas (especialmente CNCs), nos empregos e condições de trabalho, a FSESP prefere o serviços públicos.
- Existe um sistema de concessões em vários países europeus. A FSESP acredita que as concessões devem depender de regulamentos democráticos, incluindo o direito de conhecimento dos cidadãos e o direito de participação na regulamentação (o direito de usar a informação).
- As privatizações e concessões não devem significar que as autoridades públicas deixem de fazer investimentos no sector dos resíduos. A necessidade de investimentos públicos continua a ser muito importante.
- A urgência de maximizar os lucros é muito acentuada e levará as empresas privadas a contornar os regulamentos e regras a fim de encontrar a solução mais barata. A regulamentação pública e o controlo e monitorização públicas devem ser fortes para que o mercado não dite as políticas para os resíduos.
- A FSESP considera que deve haver uma harmonização dos regulamento dentro da União Europeia (ao mais alto nível) para evitar a desorganização dos sector. Devem ser definidas regras comuns para o sector público e privado para evitar a competição e a pressão para a degradação dos padrões de qualidade.
- A FSESP salienta que um forte processo de concentração está a em marcha no sector dos resíduos, deixando poucas empresas no mercado. O processo de concentração assenta numa competição desenfreada que terá como consequência uma degradação dos padrões sociais.
- A FSESP acredita que existe lugar para as empresas públicas do sector dos resíduos que ofereçam serviços de elevada qualidade. Empresas inter-municipais que combinem serviços para vários municípios são a melhor forma de garantir a prestação eficaz e eficiente dos mesmos.
- A FSESP pretende que as autoridades públicas, que atribuem contratos e concessões a empresas privadas neste sector, estabeleçam padrões de qualidade nos concursos públicos. Estes padrões de qualidade devem incluir o respeito dos acordos colectivos no país em questão. Caso contrário, a operação fora de fronteiras e destacamento dos trabalhadores poderá levar à degradação da Europa social.
- Os investimentos realizados pelo BERD – Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento - ou o Banco Mundial no sector dos resíduos nos países da Europa Central e Oriental deveriam ter condições sociais e ambientais relacionadas, que contribuam para melhores padrões neste sector.

Uma Europa social no sector dos resíduos

A concorrência desenfreada no sector dos resíduos tem como consequência a degradação dos padrões sociais. Para evitar esta situação é imperativo criar uma Europa social também neste sector. Isto significa:

- ⇒ O respeito pelas regulamentos laborais e acordos colectivos. Isto permite evitar o *dumping* de preços com base no *dumping* dos salários;
- ⇒ O respeito dos direitos dos sindicatos. Os sindicatos europeus deste sector apoiar-se-ão mutuamente no caso de uma violação grave destes direitos;
- ⇒ A criação de emprego. O sector dos resíduos também deve contribuir e desenvolver as linhas mestras do emprego na União Europeia. A FSESP chama a atenção que a educação vocacional e formação de novas qualificações e capacidades é uma prioridade que leva ao reconhecimento mútuo das qualificações e capacidades na União Europeia;
- ⇒ Elevadas condições de trabalho. Isto contribuirá para uma melhor imagem do sector. Uma das prioridades é o desenvolvimento de uma política de saúde e segurança europeia, que estabeleça os padrões mínimos e fomenta a obtenção dos melhores padrões possíveis;
- ⇒ A criação de concelhos europeus de trabalho nas empresas transnacionais do sector dos resíduos. Várias empresas como a WMX, a Generale des Eaux, a Lyonnaise des Eaux têm concelhos europeus do trabalho. A FSESP deve coordenar estes concelhos em conjunto com os sindicatos específicos. Uma das principais preocupações é a política de saúde e de segurança;
- ⇒ O desenvolvimento de um diálogo social europeu com os empregadores específicos.

Política de saúde e segurança

A FSESP acredita que os padrões de saúde e segurança são a melhor forma de garantir o respeito dos regulamentos ambientais. Para esse fim é importante considerar o seguinte:

- ⇒ Os resíduos que representem um risco para a saúde e segurança dos trabalhadores são um risco para a saúde da população e do ambiente, mesmo apesar de poderem existir diferenças quanto ao impacto das categorias dos resíduos nos trabalhadores, cidadãos, ambiente (ex. tóxico, microbiológico, resíduos clínicos).
- ⇒ A regra geral para uma política de saúde e de segurança efectiva é de que os trabalhadores não devem tocar nos ruídos.
- ⇒ As regras de saúde e segurança devem ser consideradas em todas as etapas do processo de gestão dos resíduos (recolha, transporte, depósito). Estas considerações são importantes considerando a organização do trabalho, máquinas, equipamento etc.
- ⇒ As empresas devem assegurar a formação nos aspectos de saúde e segurança. Existe uma necessidade de transparência nos investimentos na saúde e segurança.
- ⇒ As cláusulas de saúde e segurança nos acordos do Conselho Europeu do Trabalho com as empresas do sector. A cláusula desenvolvida pelo TGWU (UK) pode servir de modelo.
- ⇒ A formação, saúde e segurança devem estar entre as questões discutidas no diálogo social europeu.

Outras áreas de trabalho posterior da FSESP:

- Continuar a investigação no desenvolvimento do sector dos resíduos e tendo particular atenção às actividades das empresas transnacionais;
- Criação de contactos com a Comissão Europeia e Parlamento Europeu;
- Desenvolver um papel na estratégia dos sindicatos europeus;
- Estabelecer contactos com possíveis organizações empregadoras europeias;
- Explorar as possibilidades para um guia de prática correcta;
- Contribuir para um melhor fluxo informação entre os sindicatos do sector em relação a alterações e desenvolvimentos importantes para eles. Um boletim informativo do sector dos resíduos é uma forma de apoiar isto mesmo através de relatórios sindicais.

Outras áreas que requerem um trabalho posterior e contínuo das questões de saúde e segurança são:

- A recolha, manuseamento, transporte e depósito de resíduos clínicos. Isto engloba também os colegas que trabalham nos serviços de saúde;
- Movimento manual de volumes (elevação);
- Perigos inerentes à selecção e reciclagem dos resíduos;
- A FSESP vai explorar as possibilidades para projectos concretos CSE (Confederação Sindical Europeia) e Gabinete Técnico Sindical (TUTB – Trade Union Technical Bureau);
- Discutir a cláusula de saúde e segurança com os concelhos europeus do trabalho apropriados.